

De este papel q' no anno de 80 Envier a esse R.º Lorelle se manifesta q' go-  
de aancia de servir; pois sum so e pobre grade pode conseguir tanto neg.º sem  
interuencao de outra pessoa, nem ainsa notitia de Mendo Foyos L.ºa Ministro  
entao de V. Mag.º Em Madrid. De senao a Ceitar de Coroa a Coroa, nao posso dar  
a dezao. A Gente mercadores ode dez, foi por quererem o de Portugal, sedencia  
e o gregar por condicao do contracto, q' se assignaõ feitores portuguezes e birtentes em  
Indias fazem prezos pello s.º off.º serio so as pessoas, mas de nenhum modo de-  
prezadas no gero a faz da. e qual e nao quiz propoi, por tam injuriosa a esse  
R.º Como se interfere, de nao a clar quatro lomes i zentes de se perigo.

Lapel por q' se mania o mterese q' pode ter  
o R.º de Portugal, sequizer fazer Comp.º  
Com Castelhans no neg.º do Comercio de Ne-  
gros p.º a as Indias; Ou seja de Coroa a-  
Coroa, ou de mercadores a mercadores. p.º  
Dei o Pl.º onde da a viceira.

Antes de tudo se deu a duentor de este neg.º sea justou nesta Corte Com D.º  
Grisio, e Ambrozio Lomelin genouezes em 350v gatacas cada anno, e du-  
rou onze annos. e ficava os sobred. Com as Equuezas q' sabe toda Europa.  
1 Seguinte depois An.ºo Gracia, e D.º de b.º am.º felizeo, e sea justou em 450v  
gatacas cada anno pella introducao de 4v negros.

2 Foy este a jurte contra o dictame do fonde de Medellim Presidente do-  
Com.º de Indias, e em penhoute por isto adnao Corepe este apento; e executado o  
intento, o a justou de novo Com.º Comercio de Sevilla em 225v gatacas por du-  
as mil toneladas em q' se negros ou nao entrassem; foyem m.ºs ou poucos;  
e q' pello effecto q' tirarem de Hespania p.º os de galeis, e pello fucto dos de-  
formos de este neg.º ou do s.º de nao pagariao direitos.

3 Acaba este apento em 12 de Nou.º de 1681 q' sao quinze mezes Cabais  
do prez.º dia; Com q' ia de gata em editais; e por q' o R.º L.º de P.º L.º de Deco da  
onde dos neg.ºs nos q' q'oz m.º dezois p.º q' q'auendo de se admitir e q' q'oz  
sedencia preferir os portuguezes, nao so pella conveniencia temporal q' tam-  
bem nos conhecemos, mas por m.ºs spirituais a saber: pediriem os genouezes  
negros aos Inglezes, e Landezes q' adnao so os q' foyem mais adinos godem  
in inficionados, mas se uane os hereticos p.º e q' galleis pella Indias Com dis-  
co daquellas Cristandades q' se elles nao pode impedir, em q' to m.ºs q' permitida  
a conducao dos mais Estranhos pello q'uais q'icos e por breu mais seguros os  
catueiros q' de q'atiao Catolico, do q' se deu Creit fano hereser. e tambem por q'  
ate os negros sao meliores, q' adnao negamos, e por outra mais dezois em q' la-  
ra m.º nos mostrou nao ser licito a conducao de negros por hereser, godendo com  
os mesmos partidos, e q' nao forao tambem, a clar Catolicos. Nos juntamos a  
fazer este papel, Sabida prim.ºo adacido. Com q' se admittira a conducao de a Cor-  
do Corepe R.ºo dos maiores ministros de este p.º por via do R.º L.º e de m.ºs q'oz  
no qual de claramos toda a substancia de este neg.º seu gastos, Lucros, e tudo.

omais de experiencia. Fazendo prim.<sup>o</sup> a seg.<sup>as</sup> supposicoes

4 Primo Jacuixa de todo este neg.<sup>o</sup> fada ser na Ilha de Cabo Verde dominio de Portugal. Sem a qual condicao nao quiz od R.<sup>o</sup> e embar em coferencia. E nella de ida e de volta sao de portar ambas as froas, e as Vãos de este Comercio, p.<sup>a</sup> e se paguem dos Westicos os portugueses. E por isto, terao os mercadores Castellanos na Sobred. Ilha dos feitores, Senao quizerem sinuao de no, os q<sup>os</sup> vierem nas Vãos.

5 Secundo que com as 4 patacas da parte de Portugal, a ajuste amado de Com.<sup>a</sup> Comoutras de Ca nome memo r.<sup>o</sup> como os q<sup>os</sup> La embarrem. E de basta p.<sup>a</sup> de pagtos, e a ajuste de neg.<sup>o</sup> q<sup>o</sup> Livre produzira de avanço os q<sup>os</sup> adiantem de de clara.

6 Tercio, que q<sup>o</sup> estiverao unidas as duas coroas, ouve anno q<sup>o</sup> se por Panama passarao do Peru doze mil negros; Como consta pellos Los deais daquelle Porto.

7 Quarto, que nem um negro peya de India, venderao os apentistas em qual q<sup>o</sup> Porto das Indias menos de soo patacas; Com Panama se comeros por co 600; E no Peru 900, em il patacas se o preco ordin.<sup>o</sup>

8 Quinto, q<sup>o</sup> na Ilha de S. Tiago em Cabo Verde custa sum negro peya de India com mantim.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> a viagem, e Livre de dit.<sup>os</sup> se cent.<sup>a</sup> patacas.

9 Sexto, q<sup>o</sup> os Ingleses derao aos prim.<sup>os</sup> apentistas os negros sustentados, e Comendo todos os dias ate seis dias de pois de desembarcados nos portos de India, e cobrando nelles todo o valor dos negros, por cento edez patacas.

10 Sudoito supposito, por q<sup>o</sup> tudo se vende, fago agora p.<sup>a</sup> maior clario, e liquida.  
cao de este neg.<sup>o</sup> este balance.

Custa de um negro levado de Angola a B.<sup>a</sup> seg.<sup>as</sup> nos gratificou od R.<sup>o</sup>

Pello custo de um negro peya de Indias em Angola	220 r <sup>o</sup>
Pellos ditos ditos	100 r <sup>o</sup>
Pellos mantim. <sup>to</sup> p. <sup>a</sup> a viagem	040 r <sup>o</sup>
Pello frete da Vão	040 r <sup>o</sup>
Pello vestido p. <sup>a</sup> seu abrigo	030 r <sup>o</sup>
Soma o custo de um negro ate se por na B. <sup>a</sup>	430 r <sup>o</sup>
Como o custo de seis mil negros soma	4300 patacas

11 E por q<sup>o</sup> de Angola se tirao todos os annos nove p.<sup>a</sup> dez mil negros p.<sup>a</sup> o Brazil e sera por juizo dos p.<sup>os</sup> q<sup>os</sup> tirados tirados seis mil negros cada anno p.<sup>a</sup> este neg.<sup>o</sup> se podem despachar nas costas de Angola em differentes p.<sup>os</sup> nos donde a mais na coes e tirao, cainda q<sup>o</sup> se paguem a coroa os dit.<sup>os</sup> Ao Cabo de dez na Costa Lemba nao chega o negro a dez mil r<sup>o</sup>, e seguindo este meio, se augmenta aos Portuguezes o Comercio. Por Cacleo se tambem despacham; E por Ilha Verde de se tirao a doventio de Cacleo, em.<sup>o</sup> mais nos Viagoes, se seguir fazer aguy sua colonia. Sinal m.<sup>te</sup> em Guine se pode cada anno despachar 2500 negros.

12 He sabido q<sup>o</sup> regular da viagem de Angola a B.<sup>a</sup> sao vinte dias. Mas em Cabo Verde a Cacleo a Ilha Verde, e mais breue, e sem embargo disto, eda diffa



Não me parece q' em toda Europa se achará em tão gr<sup>te</sup> Conueniencia. Os o-  
landezes estão offerendo 500<sup>0</sup> galucas pellos directos, mas a Real Decreto p.<sup>a</sup> q' não  
seia o ouidor pello Reino da Regia. Com q' seg.<sup>o</sup> o Estado grez, e os portuguezes  
quizerem entrar com os Castellanos, se Logrará progiar m.<sup>te</sup> e sem um anno e tres  
mezes de tempo p.<sup>a</sup> todas as preuenções necessarias.

E se ouer mercadores q' quizerem fazer alguma anticipação Considerauei se co-  
braria na propria mão com 24 por cento de interese, q' não q' pela anticipação,  
4 de aduana, e 12 de condução; E se derão os ditos Livros de ditos e sem de pen-  
dencia de lizes e de aduanas; E se concedera oha' posto de fructos de sui portos  
p.<sup>a</sup> outros em Indias; E se Logrará o facio de paracas e de Moracainho p.<sup>a</sup> noua Hespan-  
ha q' se posto mui Considerauei.

Lagar os ditos em Indias, portos melada, enão por negros, Livro de Regalos, e de mi-  
nistros, e de toda a sorte de diuidas. E a outros m.<sup>tes</sup> blancos neste neg.<sup>o</sup> q' não de-  
gite Consideração, os quais se dezeruaõ p.<sup>a</sup> se conderir, se seegar o caso de se pode-  
rem Lograr.

Adiuntão os Portuguezes Vay este neg.<sup>o</sup> a justiça de mercadores a mercadores.  
E se quizerem fazer de Coroa a Coroa Regare bem q' tal lazula seua cruzada,  
q' toda se aduana em arancos. Se desta sorte agrada, se darã papel desta sorte.  
Mas logo aguy se declara, q' o menos q' pode intereçar a Coroa de Portugal em cada  
anno se m.<sup>te</sup> mais de um milhão de galucas, ea Coroa de Castella 600<sup>0</sup> pello q' agora  
vedão 2250 edicao 1000 p.<sup>a</sup> o Conselho de Indias pagos os agentes, e feitos os de-  
perdícios, e Regalos. Q'ão de alguma sorte se agrada, vá tudo em outro papel por-  
Exemplo, por q' nem neste Vay tudo, por ir se buscar a corteza Madrid 12 de Agos-  
to de 1680 annos.

